



Terça-feira,
30 de Novembro de 2010

Ano II
Nº 12

Periodicidade
Bimestral

Director
A. Soares Carneiro

Dezenas de homenagens a profissionais

Como é habitual nesta altura do ano, os rotários de todo o país mobilizaram-se para homenagear a excelência de profissionais das mais diferentes áreas. De entre os homenageados destaca-se o Bispo do Porto, Fernando Póvoas ou o jornalista Carlos Daniel. Para Abril está a ser preparada a entrega dos Prémios Rotary.

DISTRITOS **p.10 a 13**

FRP reforça apoios a projectos

Na sua acção, a Fundação dispôs-se a reforçar e incrementar actividades de apoio à juventude escolar e a projectos e iniciativas dos clubes.

FRP **p.8**

Milhares de Cabazes distribuídos por todo o país

Num ano especialmente difícil para as famílias portuguesas, o Rotary reuniu esforços para transformar o Natal numa altura menos difícil. Em forma de cabaz, cheque ou de outro qualquer apoio, por todo o país foram muitas as iniciativas de solidariedade rotária.

ÚLTIMA **p.16**

Próximo IGE no Texas

Já estão abertas as candidaturas de jovens profissionais para o programa internacional de Intercâmbio de Grupos de Estudos, aberto exclusivamente a não rotários. Este ano o IGE decorre entre os dias 11 de Abril e 9 de Maio de 2011 no Estado do Texas, Estados Unidos da América.

EDITORIAL **p.2**

Santa Casa da Misericórdia do Porto

Exemplo de 500 anos de trabalho

- O trabalho - As parcerias - Entrevista com o provedor



Editorial

A. Soares Carneiro
Director

A CRISE: uma vez mais...

Num País com um PIB de 165 mil milhões de euros, temos um défice nas contas públicas de aproximadamente 12 mil milhões de euros os nossos principais partidos políticos entretinham os portugueses, discutindo uma redução na despesa na ordem dos 500 milhões de euros, quando a questão está, melhor, as questões estão em reduzir drasticamente o défice e o endividamento (público e privado) e, principalmente, aumentar a produtividade da nossa frágil economia.

Parece ser, agora, claro que temos vivido acima das nossas possibilidades (consumimos mais 10% do que aquilo que produzimos) e que a solução terá de passar por uma redução drástica da despesa (do Estado; das empresas e das famílias) e, para isso, com algumas excepções, não se ouviram propostas (enquanto o Governo e o PSD discutiam uma redução da despesa de 500 milhões de euros num défice de 12000 milhões) capazes de alcançar esse desiderato.

Assim e conscientes das dificuldades e da ousadia sugerimos o seguinte:

1 – Redução do número de funcionários públicos (superior a 600 mil) e dos trabalhadores do Sector Público Empresarial por via da preparação imediata do Quadro Zero e do Orçamento Zero para cada sector ou empresa.

2 – Reorganizar administrativamente o Estado, promovendo a fusão de Municípios e de Freguesias.

3 – Limitação do endividamento das Regiões Autónomas e das Autarquias Locais, obrigando a que os orçamentos das despesas e das receitas correspondam à realidade e não se mostrem, sistematicamente, em polareda, assim se permitindo a redução de despesas para as quais, de antemão, se sabe não estarem cobertas pelas receitas efectivas.

4 – Extinguir Institutos Públicos; Fundações Públicas; Governos Cívicos; Empresas Municipais e todos os organismos que, na prática, duplicam os serviços da Administração Pública tradicional.

5 – Impedir, por via de legislação e de sanções adequadas, a desorçamentação das despesas por via das empresas do Sector Empresarial do Estado.

6 – Diminuir rapidamente a subsídio dependência das famílias e das empresas do Estado.

7 – Diminuir o número de Ministérios; Secretarias de Estado e do pessoal de apoio (assessores; adjuntos; secretárias; motoristas; etc.).

8 – Diminuir o número de Vereadores e pessoal dos Gabinetes dos Presidentes de Câmara e Vereadores.

9 – Limitar o salário e os bónus dos Gestores Públicos e dos Gestores Privados, procurando diminuir o fosso entre o salário médio da empresa e os salários, bónus e regalias dos Administradores e Directores dessas mesmas empresas ou Entidades Públicas.

10 – Diminuir os consumos intermédios da Administração Pública e do Sector Empresarial do estado em pelo menos 20%.

11 – Feito isso, diminuir a carga fiscal e aumentar os incentivos às empresas dedicadas à exportação de bens e serviços e à produção de bens que substituam os bens importados.

12 – Promover o consumo de bens “made in Portugal”.

Eis o exemplo de algumas medidas que poderão, a médio prazo, fazer-nos regressar aos limites da nossa real capacidade produtiva. O inverso é continuarmos num ciclo vicioso de mais endividamento, seguido de maior carga fiscal, mais desemprego, menos receita, mais endividamento, maior carga fiscal, desemprego e insolvência em massa de empresas e indivíduos.

Assim todos nós teremos de, a bem ou à força, de mudar de vida e adaptarmo-nos à realidade. Seremos capazes? Ou vamos esperar que alguém, por nós, com mais custos, nos venha obrigar a abrir os olhos e enfrentar a realidade que nas próximas décadas nunca mais voltará a ser o que foi.

Porto, Novembro de 2010

Inscrições já estão abertas

Próximo IGE decorre no Texas



Já estão abertas as candidaturas de jovens profissionais para o programa internacional de Intercâmbio de Grupos de Estudos, aberto exclusivamente a não rotários. Este ano o IGE decorre entre os dias 11 de Abril e 9 de Maio de 2011 no Estado do Texas, Estados Unidos da América.

Está também aberto até 30 de Novembro de 2010, o período de candidaturas para “Team-leader”. Este deve ser um rotário qualificado com bons conhecimentos do Distrito 1970. Será seleccionado em função do seu currículo rotário. Não pode ser cônjuge ou familiar do Governador, último ex-Governador, Governador Eleito.

As condições exigidas para a candidatura a membros de equipa são as seguintes: ter entre 25 e 40 anos; ter experiência profissional de, pelo menos, 2 anos; não ser membro de clubes rotários ou familiar de membros. A responsabilidade financeira com as despesas de viagem e de estadia é da Rotary Foundation e dos clubes rotários anfitriões.

As candidaturas devem ser apresentadas pelos Clubes à Comissão Distrital da Rotary Foundation. Este programa, que se realiza desde 1965, teve já a participação de cerca

de 46 mil pessoas de mais de 100 países, envolvendo um custo superior a 64 milhões de euros.

O programa foi criado com o intuito de aperfeiçoar as habilidades vocacionais, as capacidades linguísticas e de liderança dos participantes, para que possam atender às necessidades das suas comunidades e cumprir as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

Trata-se de uma oportunidade única de aprofundar experiências profissionais, assim como aspectos culturais e sociais, enriquecendo a formação global dos jovens profissionais. ☺

Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social

Dia mundial da Pobreza celebrado em Outubro

No dia 17 de Outubro assinalou-se o Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza. Sendo este um dos principais objectivos do movimento rotário, os clubes de todo o mundo mantêm as suas acções neste sentido e marcam este dia com mais trabalho e uma ainda maior dedicação.

O ano 2010 foi designado pela Comissão Europeia como o Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social com o propósito de reafirmar e reforçar o empenho político em tomar medidas com impacto decisivo no que respeita à erradicação da pobreza. Acima de tudo procura

dar-se visibilidade à luta contra a pobreza e exclusão social e sensibilizar os diferentes sectores da sociedade para a responsabilidade de todos no combate à pobreza.

Os dados estatísticos existentes sobre a pobreza e a exclusão social não revelam, por si só, todas as dimensões destes flagelos, mas aproximam-nos da realidade e permitem-nos ir avaliando o caminho que estamos a percorrer, pelo que se torna útil compilar alguns indicadores sobre estes fenómenos.

Segundo os últimos dados da Comissão Europeia, em 2007 cerca de

17% das pessoas viviam num agregado familiar em risco de pobreza. Os valores mais elevados foram apontados a países como Roménia (25%), Bulgária (22%), Letónia (21%), Grécia, Espanha e Itália (20%). As taxas mais baixas estiveram em países como República Checa e Holanda (10%). O risco de pobreza mantém-se bastante elevado nas famílias monoparentais com crianças a cargo (34%); logo seguido dos agregados compostos por uma pessoa adulta com mais de 65 anos (28%) e os agregados compostos por uma pessoa adulta do sexo feminino (28%). ☺

Nota

Para que o Rotary em Acção passe a ser a voz de todos os rotários de Portugal, passam a ter à disposição o endereço electrónico rotary.comunicacao@gmail.com, para onde podem enviar notícias dos clubes, eventos programados e todas as outras informações que desejarem. Este endereço passa a servir também para envio de conteúdos para a página oficial do Rotary em Portugal.

Ficha Técnica

Propriedade: Fundação Rotária Portuguesa NIF: 501129081 Morada: Rua João Machado, 100 - 3º, Salas 303/304, 3001-903 Coimbra; **Edição:** Gabinete de Comunicação e Imagem do Rotary em Portugal. **Director:** A. Soares Carneiro **Design:** Padrão Certo **Paginação:** O Progresso e Publicidade, Lda **Redacção:** Ana Lima e Valdemar Jorge **Impressão:** Diário do Minho Tiragem: 6000 exemplares **Periodicidade:** Bimestral **Contactos:** rotary.comunicacao@gmail.com, Tels.: 239 823 145 / 239 834 348, Fax: 239 837 180. Depósito Legal: 290346/09 Publicação Periódica nº 125744.

Efemérides de Novembro e Dezembro

Novembro

1 - Dia dos Fiéis Defuntos
1755 - Ocorre o Terramoto de Lisboa, que destrói a cidade e grande parte do Algarve

2 - 1895 - É organizada a primeira corrida de automóveis na América

3 - Dia Internacional do Homem
1957 - É lançado o primeiro ser vivo ao espaço: a cadela Laika Kudriavka (Sputnik II)

4 - 1946 - É fundada a UNESCO



A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) foi criada em 16 de Novembro de 1945, logo após a segunda guerra mundial. A premissa da sua Constituição é "Se a guerra nasce na mente dos homens, é na mente dos homens que devem ser construídas as defesas da paz". Actualmente, a UNESCO conta com mais de 190 Estados Membros que se reúnem a cada dois anos, na sua Conferência Geral, para discutir e deliberar sobre importantes questões no âmbito do seu mandato. Além disso, promove inúmeros estudos, reflexões e reuniões com os governos, dirigentes e especialistas dos países que a integram com o objectivo de aprofundar o exame de temas vitais para o futuro das sociedades, buscando consensos e definindo estratégias de acção.

5 - 2008 - Barack Obama é eleito o 44º presidente dos Estados Unidos

6 - 1917 - Eclode a Revolução Russa de 1917

7 - 1910 - Realiza-se o primeiro voo comercial dos Irmãos Wright

8 - Dia Mundial do Urbanismo
1895 - Röntgen descobre os raios X

9 - Dia do Inventor
1799 - 18 de Brumário: Napoleão Bonaparte toma o poder na França
1989 - O Muro de Berlim começa a ser derrubado

11 - Dia da Independência em Angola
1918 - É assinado um armistício dando fim à Primeira Guerra Mundial

13 - 1807 - A família real portuguesa foge para o Brasil na sequência da invasão do país por tropas napoleónicas

14 - Dia Mundial da Diabetes

15 - 1988 - Yasser Arafat, no exílio, proclama o Estado da Palestina

16 - Dia Nacional do Mar em Portugal

17 - Dia Internacional dos Estudantes
1913 - O Canal do Panamá é aberto no istmo do Panamá, ligando os oceanos Atlântico e Pacífico

20 - Dia Universal da Criança
1807 - Guerra Peninsular: as tropas napoleónicas de Junot alcançam a fronteira portuguesa, dando início à primeira invasão francesa em território lusitano

21 - Dia Mundial da Televisão

22 - 1963 - O presidente norte-americano John F. Kennedy (na imagem) é assassinado em Dallas, no Texas
1975 - Juan Carlos é coroado Rei da Espanha

25 - 1975 - Em Portugal, um golpe militar põe fim ao PREC

28 - 1975 - É proclamada a república de Timor-Leste

29 - 1888 - O físico alemão Heinrich Hertz prova a existência da radiação electromagnética

30 - 2004 - O Presidente da República Portuguesa, Jorge

Sampaio, anuncia a decisão de dissolver a Assembleia da República e como consequência o governo em funções

Dezembro

1 - Dia da Restauração da Independência de Portugal

3 - Dia Internacional do Deficiente
1976 - Fidel Castro assume a presidência de Cuba

4 - 1980 - O primeiro-ministro de Portugal, Francisco Sá Carneiro, e seis acompanhantes morrem em queda de aeronave em Camarate, a norte de Lisboa

7 - Dia Internacional da Aviação Civil

1917 - Os Estados Unidos da América entram na Primeira Guerra Mundial e declaram guerra ao Império Austro-Húngaro
1941 - O Japão ataca Pearl Harbor, na ilha de O'ahu, Havai, marcando a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial

10 - Dia Internacional dos Direitos Humanos

11 - 1997 - Assinatura do Protocolo de Quioto

13 - 2003 - Saddam Hussein é capturado por tropas norte-americanas

21 - 1968 - É lançada a missão Apollo 8

26 - 2004 - Um terramoto no Oceano Índico, seguido de tsunamis, provoca a destruição nos países do Sudeste Asiático

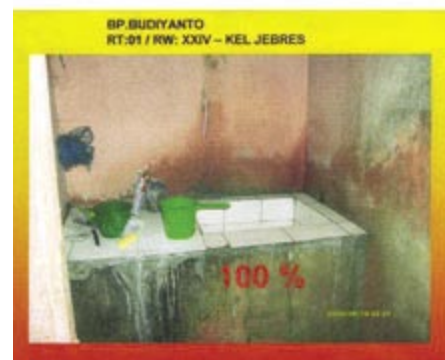
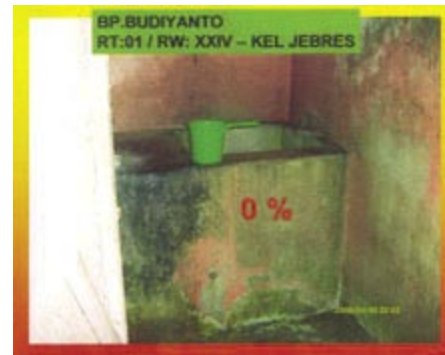
27 - 1945 - É criado o Fundo Monetário Internacional

28 - 1895 - Os irmãos Lumière inventam o cinematógrafo

29 - 1959 - É inaugurado o metropolitano de Lisboa

Plano Visão de Futuro

Rotary Foundation avança com novos planos e projectos



A Rotary Foundation criou o Plano Visão de Futuro, uma nova estratégia para conduzir a Fundação no seu segundo século de serviços humanitários. O plano reflecte os desejos e interesses dos rotários de fazer com que a Rotary Foundation cause no mundo um impacto mais sustentável e visível. Os procedimentos são simples e flexíveis, e permitem que os subsídios sejam solicitados directamente pelo site do Rotary Internacional.

O Plano Visão de Futuro oferece dois tipos de subsídios: Subsídios Distritais e Subsídios Globais. Juntos, eles permitirão a clubes e distritos conduzir uma vasta gama de projectos educacionais e humanitários, local e internacionalmente.

Subsídios Distritais - são subsídios agrupados que financiam actividades relacionadas com a missão da entidade. Cada distrito pode financiar bolsas de estudos, apoiar equipas de formação profissional, patrocinar serviços de voluntários, prover assistência em casos de catástrofe e apoiar projectos de serviços humanitários internacionais e à comunidade. Os Subsídios Distritais dão aos rotários a flexibilidade de continuar a desenvolver as suas actividades e a financiá-las totalmente pelo Fundo Distrital de Utilização Controlada.

Subsídios Globais - visam apoiar projectos sustentáveis de grande porte numa das seis áreas de destaque: Paz e prevenção/resolução de conflitos, Prevenção e tratamento de doenças, Recursos hídricos e saneamento, Saúde materno-infantil, Educação básica e alfabetização, Desenvolvimento económico e comunitário. Clubes e distritos podem criar os seus próprios projectos de subsídios globais numa das áreas de destaque

ou participar de projectos pré-definidos desenvolvidos pela Rotary Foundation em colaboração com parceiros estratégicos.

A Fundação conduzirá a fase piloto com 100 distritos (incluindo o Distrito 1970), grupo que representa o Rotary em termos de localização, tamanho e nível de envolvimento com a Fundação. Durante esta fase, que irá de Julho de 2010 a Junho de 2013, o Plano Visão de Futuro será avaliado e modificado para que possa ser apresentado aos demais distritos e clubes em 2013.

1º Subsídio Distrital aprovado na Tailândia

A Fundação Rotária aprovou o primeiro subsídio da fase experimental do Plano Visão de Futuro. Cerca de 40 mil dólares do subsídio distrital serão usados pelo Distrito 3330 (Tailândia) para financiar uma variedade de projectos locais, como compra de livros, computadores e equipamentos desportivos para escolas, fornecimento de água potável para alunos e aquisição de camas hospitalares.

1º Subsídio Global foi aprovado na Indonésia

A Fundação Rotária aprovou o primeiro subsídio global para um projecto de combate propagação da Dengue na Indonésia. Com um orçamento total de cerca 40 mil dólares, os rotários do distrito 7980 (Connecticut, EUA) e 3400 (Indonésia) têm por objectivo ajudar a interromper o ciclo de reprodução dos mosquitos que transmitem a doença em Kadipiro, uma comunidade de 49 mil trabalhadores nos arredores de Surakarta, Java Central, Indonésia. ☺

Centenas de anos de história

Santa Casa da Misericórdia



As Santas Casas da Misericórdia de todo o país têm um papel fundamental de complemento ao papel do Estado no que diz respeito ao apoio às classes mais desfavorecidas ou menos acompanhadas. Por todo o país o Rotary está representado ou desempenha um papel fulcral no apoio às Misericórdias e ao trabalho que têm nas suas comunidades.

Nesta edição o Rotary em Acção foi conhecer melhor o trabalho da Santa Casa da Misericórdia do Por-

to, um exemplo de cinco séculos de trabalho e que tem hoje uma responsabilidade cada vez mais acrescida tendo, por exemplo, duplicado o número de refeições desde o início do ano. Aberta a parcerias, a Santa Casa tem projectos comuns onde o Rotary se pode envolver através do voluntariado. A Misericórdia do Porto tem várias parcerias informais com entidades promotoras de eventos na área do lazer e cultura, parcerias com empresas privadas,

parcerias com a Segurança Social, tem uma parceria com a Universidade Católica para restauro de obras, com o IEFP, Ministério da Justiça, entre outras. Um dos principais projectos que tem actualmente em curso diz respeito à requalificação do Parque da Prelada, que vai ser transformado em espaço cultural e de convívio, para além de passar a receber todo o extenso arquivo da Santa Casa.

A Santa Casa de Misericórdia do

Porto foi fundada em 14 de Março de 1499, e é uma instituição de caridade e assistência social, de fins filantrópicos e de utilidade pública.

Constituída na Ordem Jurídica Canónica, trata-se de uma associação de fiéis que surge com o objectivo de satisfazer as carências sociais e praticar actos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, enformado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

De entre todas as Misericórdias,

a do Porto é não só das mais antigas, mas também das mais importantes, pelos seus numerosos estabelecimentos e quantidade de utentes, pelo seu património vasto e valioso.

Actualmente, a acção assistencial da Misericórdia do Porto, diversifica-se em algumas áreas muito importantes: terceira-idade, saúde, deficiência, pobreza e exclusão social, habitação, cultura, ensino e formação profissional, lazer, etc.

do Porto

sericórdia do Porto é constituído essencialmente por fracções rústicas e urbanas, localizadas, na sua maioria no Porto e Grande Porto, possuindo também algumas localizadas noutras regiões dos País. O Património da Misericórdia pode-se dividir em três grandes grupos: Imóveis onde se desenvolvem as actividades da Instituição; Imóveis de rendimento; Habitação Social.

Educação

A Santa Casa tem seis estabelecimentos de ensino e formação, dirigidas ao ensino oficial, à formação profissional, e a crianças e jovens com necessidades especiais. Todos estes estabelecimentos possuem a capacidade de responder às necessidades de formação de cada indivíduo, inculcando valores, promovendo a auto-estima e provendo-os de competências que possibilitem a sua afirmação como cidadãos. Todas estas instituições são um local de aprendizagem técnica e científica por excelência, sendo simultaneamente um espaço onde se modelam vivências, atitudes e relações, procurando ser cada uma delas, útil e aberta à comunidade, promovendo a participação e o sentido crítico dos educandos.

A Santa Casa da Misericórdia do Porto tem ainda um projecto especial de apoio a reclusas, ao integrar o projecto de cooperação na gestão do Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo.

Ensino Especial

Nos finais do século XIX, surgiram no Porto institutos para a educação de cegos e de "surdos-mudos", pelas mãos de beneméritos da cidade do Porto. Foram criadas as Escolas de Cegos S. Manuel e o Instituto de Surdos-Mudos de Araújo Porto. Durante todo o século XX, estas instituições pugnaram pela educação das crianças cegas e surdas.

Nos finais do milénio, as políticas de integração e inclusão das pessoas com deficiência, baseadas nos conceitos de igualdade de oportunidades e dos direitos dos seres humanos, vieram criar novos desafios a instituições de ensino segregado.

Da mudança de paradigma, houve a necessidade de se proceder institucionalmente à criação do Centro Integrado de Apoio à Deficiência (CIAD) que engloba o Instituto de S. Manuel, o Instituto de Araújo Porto e o Centro Professor Albuquerque e Castro.

Desde Dezembro de 2007, o CIAD enfrenta os desafios que o sé-

culo XXI apresenta, nomeadamente: combater a exclusão, promovendo a cidadania e a consequente consciencialização dos cidadãos para a diversidade.

Criança e Mulher

A área da Criança e da Mulher, que a Santa Casa Misericórdia do Porto assegura e desenvolve, é responsável pela intervenção e assistência junto de crianças e jovens em risco, e mulheres vítimas de violência doméstica.

Actualmente, a Santa Casa tem dois estabelecimentos: O Colégio Barão de Nova Sintra (CBNS), responsável pela intervenção junto de crianças e jovens em risco, e a Casa Abrigo de Santo António, responsável pela protecção e assistência às mulheres vítimas de violência doméstica.

O CBNS visa essencialmente o acolhimento e acompanhamento a crianças e jovens, particularmente quando estes se encontram em situações de risco. Nesse sentido, o grande objectivo prende-se com a promoção e desenvolvimento do projecto pessoal de vida, com vista à autonomização da criança e jovem. Para tal, o CBNS define o Projecto Sócio-Educativo com vista ao desenvolvimento de competências básicas e transversais, promovendo o crescimento integral e integrado da criança e jovem.

A Casa Abrigo de Santo António iniciou a sua actividade efectiva a 25 de Setembro de 2002, tem como finalidade acolher mulheres vítimas de violência doméstica, tendo em vista a protecção da sua integridade física e psicológica. Actualmente tem capacidade para acolher cerca de 20 mulheres.

Saúde

É secular a tradição da Misericórdia do Porto na área da Saúde. Os Hospitais de D. Lopo; de Santo António, que a Misericórdia geriu até 1976 e de cujo imóvel ainda é proprietária, e no qual foi durante 130 anos, ministrado o ensino da medicina, os dos Entrevados em Cimo de Vila, o das Entrevadas em Santo Ildefonso; o dos Lázaros e das Lazaras; o Conde de Ferreira; o S. Natório-Hospital Rodrigues Semide e a Escola de enfermagem D. Ana Guedes, são alguns exemplos, mas não todos, da sua obra nesta área. Actualmente a Santa Casa tem dois estabelecimentos nesta área: o Hospital da Prelada e o Centro Hospitalar Conde de Ferreira. ☺

Intervenção Social e Gerontológica

Na Área Social, a Misericórdia do Porto desenvolve a sua actividade no auxílio à terceira idade, exclusão social e apoio às reclusas, possuindo para o efeito oito equipamentos. As equipas multidisciplinares da Santa Casa envolvem todo um conjunto de técnicos (médicos, enfermeiras, farmacêutica, psicóloga, assistente social, terapeuta ocupacional, etc.) e pessoal de apoio, tendo em vista assegurar o alojamento colectivo quer de idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia, quer de indivíduos em situação de exclusão social, como é o caso dos sem-abrigo, vítimas de violência doméstica e reclusas. A Santa Casa presta assim um conjunto de serviços essenciais, tais como alimentação, higiene, tratamento de roupas, cuidados de saúde, actividades de ocupação, animação e lazer, de modo a promover o seu bem-estar físico, psíquico e social.

- Departamento de Intervenção Social e Gerontológica

Compete ao Gabinete de Assessoria Técnica do Departamento de Intervenção Social e Gerontológica analisar, propor e implementar a aplicação de instrumentos de política social e, assegurar a articulação entre os vários estabelecimentos envolvidos na definição e execução de acções sociais.

- Casa da Rua

A "Casa da Rua" é um equipamento social cujo objectivo geral é prestar apoio à população sem-abrigo respeitando a sua dignidade pessoal e social.

- Hospital de São Lázaro

Tendo por objectivo uma prestação de cuidados eficazes, são assegurados: Cuidados de saúde, higiene e bem-estar; Alimentação adequada à faixa etária; Limpeza e manutenção dos espaços; Tratamento de roupas; Organização de actividades lúdico-recreativas; Serviço religioso; Relacionamento inter-institucional e intercâmbio de experiências com instituições similares.

- Lar Nossa Senhora da Misericórdia

O Lar Nossa Senhora da Misericórdia foi edificado de raiz e, na sua construção foram previstos todos os requisitos para estabelecimento de apoio a idosos, tendentes a proporcionar uma vida com qualidade e que respeite a dignidade dos que nela vierem a residir. O Lar abriu as suas portas aos utentes no mês de Março de 1998.

- Lar Pereira de Lima

O edifício e o terreno envolvente, foram doados, com vista a nele se fundar um "Asilo de Cegos" adultos e de ambos os sexos. Manteve-se naquelas funções iniciais desde a inauguração (1938) até Fevereiro de 1975, ano em que passou a acolher, para além de invisuais, idosos carenciados de internamento.

- Lar Quinta do Marinho

De 1954 a meados de 1977, ali funcionou a residência das alunas da Escola de Enfermagem D^a Ana Guedes, que funcionava no Hospital de Santo António. As instalações foram remodeladas e adaptadas para um Lar de Idosos, passando a chamar-se Lar Residencial – Quinta Marinho. Em Junho de 1979 passou a denominar-se como Lar da Quinta Marinho.

Misericórdia de Lisboa

Campanha para famílias de acolhimento

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa inicia agora uma campanha de divulgação sobre as Famílias de Acolhimento de crianças.

O Acolhimento Familiar consiste na atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito, integrando-as em meio familiar e prestando-lhes os cuidados adequados às suas necessidades, bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral. As crianças que beneficiam da medida de acolhimento familiar passam a viver em casa da família de acolhimento, integrando este núcleo familiar, enquanto durar a impossibilidade de regresso à sua família natural.

O Acolhimento Familiar destina-se a crianças em situação de perigo, que necessitam de ser temporariamente integradas numa família alternativa à sua família natural. Pretende-se que as famílias de acolhimento proporcionem um contexto seguro, afectuoso e cuidador à criança, sendo paralelamente efectuada uma intervenção próxima da família natural, no sentido de, sempre que possível, promover a reintegração familiar da criança.

As famílias de acolhimento beneficiam de sessões de preparação e formação, atenção individualizada, acompanhamento durante (e pós) o acolhimento da criança, apoio telefónico durante 24 horas por dia para situações de emergência, contactos com outras famílias de acolhimento para troca de experiências e ajuda financeira (prevista na Lei) para gastos com o acolhimento. ☺

Ao longo de cinco séculos de história, a Misericórdia do Porto reuniu um vasto e riquíssimo património histórico e artístico, fruto, em larga medida, de actos de solidariedade de beneméritos, concretizados em doações, heranças e legados. Mais de 500 anos de História estão representados nas instalações da Misericórdia. Algumas peças podem ser vistas através de exposições permanentes ou temporárias.

O património Imobiliário da Mi-

António Tavares, provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto

“A missão do Provedor é estar sempre preparado para um compromisso entre a tradição e a modernidade”



António Tavares, provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto desde Agosto, reforçou a sua liderança tendo sido eleito no final de Novembro para o seu primeiro mandato efectivo à frente de uma das maiores e mais antigas instituições do país. Com ideias próprias e definidas sobre o presente e o futuro da Santa Casa, não esquece nunca o passado, e defende a preservação de cinco séculos de história. Em entrevista ao Rotary em Acção, António Tavares diz como tenta combater a crise e lembra que a Santa Casa tem sempre a porta aberta a novas parcerias.

Como está a Santa Casa da Misericórdia a enfrentar a crise?

A Santa Casa da Misericórdia do Porto, sendo uma instituição com cinco séculos de existência, é evidente que já se habituou a enfren-

tar as mais variadas crises, e muitas delas mais difíceis do que esta. Mas esta é uma crise severa porque é a primeira crise que destrói emprego. Perante esta situação, o que poderá fazer uma instituição cuja principal função e missão é ajudar os mais carenciados? Existem mecanismos por parte do Estado que entendemos que não há necessidade de replicar e por isso procuramos dar respostas em áreas em que o Estado estará menos à vontade, e até à própria autarquia. Refiro-me, por exemplo, à área da habitação social, que é inevitavelmente uma área onde aqui e ali podemos resolver situações que sejam mais graves, ou através de programas novos que estamos a introduzir. Um deles é o programa “sopa da noite”, através do qual proporcionamos uma refeição quente a todas as pessoas que se diri-

jam à nossa “Casa da Rua”, de onde fazemos também uma triagem de algumas pessoas que encaminhamos para a Segurança Social.

Também ajudamos a combater a crise porque somos um criador líquido de emprego. Sucessivamente criamos postos de trabalho, até porque vamos criando novos projectos.

Colaboramos activamente com a Diocese do Porto e com o Sr. Bispo do Porto, também na procura de outras soluções.

Temos uma presença em toda a linha, estrutural, e depois uma presença mais conjuntural com programas específicos para ajudar a minorar a crise.

Tem conseguido lançar novos projectos e novas ideias ou verifica-se alguma estagnação em tempo de crise?

A crise também deve ser vista como uma oportunidade. Não devemos olhar para a crise só com um discurso negativo. Quanto mais transmitimos para o exterior um discurso negativo, os mercados enervam-se, as taxas de juro sobem, o FMI pode vir, e isto pode significar a falência do país. Acho que devemos ter cuidado e ponderação no que dizemos. E dentro dessa ponderação devemos procurar oportunidades. Nós fazemos isso, não só com programas que lançamos de apoio conjuntural, mas também como vamos fazer agora mantendo os cabazes de Natal, apoiando empresas, instituições e fundamentalmente pessoas.

Vamos lançar agora o Centro de Dia para doentes de Alzheimer, que também procura dar resposta ao que o Estado não dá. Não

vale a pena estarmos a replicar a capacidade instalada do Estado. Há uma vontade no Estado de dar resposta a múltiplos problemas, mas eu não acredito nessas soluções. Não podemos caminhar para a institucionalização dos idosos, das crianças, sem responsabilizar as famílias. Senão caminhamos para uma sociedade egoísta. Temos que criar uma sociedade onde haja o domínio da partilha e que se evite que os hospitais sejam soluções sociais para as pessoas, porque a solidão também é uma forma de exclusão. Devemos ter os idosos integrados. Provavelmente vamos ter que incentivar programas de voluntariado (e esta é uma linguagem familiar aos rotários), em que as pessoas possam partilhar o seu tempo livre no apoio aos mais carenciados, nomeadamente com os idosos.

Em relação aos mais novos, devemos criar-lhes condições para que eles tenham ferramentas para o futuro: o conhecimento, a educação. Portugal está claramente fora de algumas rotas internacionais e tem que se posicionar. Para isso temos que usar os poucos activos que temos, um dos quais é representado pelos nossos recursos humanos. Em determinadas circunstâncias são bons e estão bem preparados, mas enquanto continuarmos com um discurso de lamento, nunca mais conseguimos lá chegar. O discurso tem que ser positivo e temos que fazer coisas todos os dias.

Na Santa Casa da Misericórdia a actualização tem sido permanente e nos vários momentos a Santa Casa foi dando respostas e de encontro às necessidades que as pessoas tinham.

Tem ideia de quantas pessoas beneficiam do apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto?

Directamente estará sempre na casa das duas mil pessoas. Mas indirectamente, envolvendo famílias, todos os nossos inquilinos, estamos a falar de cerca de seis mil pessoas.

Esse número tem aumentado nos últimos anos?

A pobreza infelizmente não diminui em Portugal. As condições de vida, as diferenças sociais, não diminuem. Temos que ter a coragem de assumir que, quer através do mercado de trabalho onde os salários são muito baixos, quer através de outras circunstâncias, as pessoas não saem da pobreza com a facilidade com que nós gostaríamos.

Que tipo de parcerias tem a Santa Casa com outras instituições? De que forma poderia ser feita uma parceria com o Rotary?

Nós temos um serviço de voluntariado interno, o "Manto Azul". Olhamos para os voluntários, não como mão-de-obra barata, mas como pessoas que trazem valor acrescentado. E esse valor pode ser equacionado das mais variadas formas: pode ser valor acrescentado de antigos professores, antigos quadros técnicos, profissionais de determinadas áreas; como também pode ser de pessoas que vêm dar do seu tempo para apoiarem pessoas que necessitam. Nesse sentido estamos sempre abertos a todas as situações. Ainda há pouco tempo alinhavamos o acordo com o Instituto D. António Ferreira Gomes, que procura exactamente envolver antigos profissionais de alguns sectores para que possam

partilhar com os utentes a sua experiência e o seu saber adquirido. Obviamente que com os rotários estaremos sempre abertos a esse tipo de parceria.

Em que tipo de valências está a Santa Casa receptiva a voluntariado?

É um bocado difícil incluir umas e excluir outras. Quando estamos a falar do apoio aos sem-abrigo, ao apoio à mulher vítima de violência doméstica, aos idosos, às crianças, a projectos que envolvem deficientes, é difícil definir. Isto acaba por ficar sempre também de acordo com as opções pessoais dos voluntários e com as suas competências.

Que tipo de parcerias tem a Santa Casa neste momento com outras instituições?

As nossas parcerias são sempre parcerias abertas. Não temos parcerias institucionais porque nós próprios somos uma instituição e temos a nossa estrutura de voluntariado à qual as pessoas aderem e têm um código do voluntário para aqui poderem colaborar.

Acredita que a missão da Santa Casa da Misericórdia do Porto se tem alterado ao longo dos anos?

A ideia base, as 14 obras de Misericórdia, as 7 obras espirituais e as 7 obras corporais, mantém-se, como é evidente. Há uma base, uma matriz comum. Mas é evidente que ao longo do tempo as coisas tiveram que se adaptar. Quando a Santa Casa abriu as suas portas em 1499 era tudo diferente. No século XVII passou tudo a ser diferente também. A Santa Casa tinha a função de enterrar os mortos, os que não tinham quem lhes fizesse sepultura. Hoje temos que, obviamente, dar as novas respostas e as respostas que o nosso tempo exige.

Olhamos para os voluntários, não como mão-de-obra barata, mas como pessoas que trazem valor acrescentado. E esse valor pode ser equacionado das mais variadas formas

Como consegue a Santa Casa aumentar os seus rendimentos para fazer face a maiores necessidades da população?

A Santa Casa tem essencialmente duas linhas de rendimento que são fundamentais para a sua actividade. Uma resulta dos protocolos que tem com o Estado e da rentabilização que faz com esses protocolos. Outra advém do património que tem.

A título pessoal, defende a linha orientadora que a Santa Casa actualmente tem ou pretende avançar com novas ideias e novos projectos?

A missão do Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto é estar permanentemente preparado para fazer um compromisso entre a tradição e a modernidade. A tradição naquilo que ela tem de positivo e de importante. Não se pode, numa estrutura quem tem mais anos do que os Estados Unidos ou o Brasil, romper com o seu passado. Orgulhamo-nos do passado mas é evidente que temos que preparar o futuro, e para isso temos que aprender com as lições do presente. A modernidade representa as respostas que a opinião pública, os cidadãos, estão à espera que se possa dar, num modelo de solidariedade e proximidade para com os cidadãos, nas situações em que o Estado não consegue estar na primeira linha.

De que é que sente mais orgulho na sua passagem pela Santa Casa?

Fundamentalmente sinto orgulho em ter contribuído para a criação desse espírito, dessa cultura de solidariedade, e de ter deixado projectos novos que vingaram e estão a andar. Alguns nasceram neste último triénio e vão com toda a certeza continuar o seu caminho. É evidente que nós temos um sonho sempre maior, que é o de vermos os

problemas todos ultrapassados, temos consciência que é muito difícil de concretizar, mas acreditamos que no dia-a-dia, passo a passo, com grande espírito de solidariedade e de abertura ao próximo, vamos conseguir implementar novos projectos. O Museu da Santa Casa é um dos projectos que está na forja, a reabilitação do Parque da Prelada é um outro. São projectos que vão colocar a Santa Casa na linha da frente na área da cultura e serão projectos rentáveis para apoiar outros projectos. A reabilitação do Centro Hospitalar Conde de Ferreira e a colocação do INEM são outros projectos que fazem com que estejamos sempre em mudança e com muita dinâmica.

Quais apontaria como o principal defeito e a principal qualidade da instituição?

Sobre as qualidades é fácil responder. A principal qualidade é a proximidade, o amor ao próximo, a solidariedade, o carinho. O defeito provavelmente é não conseguirmos responder muitas vezes com a prontidão e com a solidariedade que gostaríamos, ou porque não temos meios ou porque não temos condições para o fazer. ☺



Perfil

António Tavares

Fundamentalmente um gestor, tem actualmente como actividade profissional principal a direcção geral do parque de ciência e tecnologia da Maia. Licenciado em Direito, está agora a concretizar o Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais.

Já ocupou o cargo de Deputado da Assembleia da República e membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social.

Assembleia de Representantes teve lugar em S. Pedro de Moel

FRP reforça apoios a projectos dos clubes e à juventude



Numa organização do Rotary Club da Marinha Grande teve lugar no final de Outubro, no Hotel Sol e Mar, em S. Pedro de Moel, a primeira Assembleia de Representantes da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) do ano rotário 2010/2011.

A reunião, que contou com a presença de cerca de 70 rotários de ambos os distritos de Rotary em Portugal, 50 dos quais como representantes credenciados pelos respectivos clubes, foi presidida pelo Governador do Distrito 1970, Armindo Carolino.

No encontro foram apresentados, discutidos e aprovados o Plano de Actividades e o Orçamento para 2011 da Fundação Rotária Portuguesa.

Dos documentos realça-se o propósito de consolidação do património da FRP que permita melhorar a resposta a dar às contínuas solicitações que lhe chegam dos clubes e das governadorias. Nesse sentido, serão reforçadas e incentivadas, em particular, a campanha de Subscritores de Mérito e a campanha do Cheque Aniversário, junto de todos os clubes, com um apelo a que nelas se envolvam não só os membros de cada clube, mas também os seus familiares e amigos sensibilizados para a causa da FRP.

No mesmo sentido, propõe-se o Conselho de Administração (tendo em particular atenção os momentos de crise económica que o País vive) maximizar os recursos de que dispõe e conter os gastos de funcionamento. Mais do que nunca, será prestada redobrada atenção à criação de um Conselho de Patrocinadores de referência alinhados numa acção de Beneméritos da acção da FRP.

Reforçar a divulgação da imagem do movimento rotário

Na sua acção, a Fundação dispõe-se ainda reforçar e incrementar actividades de apoio à juventude escolar e a projectos e iniciativas dos clubes cujos objectivos se enquadrem nos objectivos implícitos nas ênfases presidenciais e metas distritais definidas pelos governadores. Nesta acção concreta engloba-se a promoção e divulgação da imagem do Movimento Rotário nacional, incluindo a realização do V Concurso Nacional de Canto Lírico, a atribuição dos Prémios dos Fundadores e dos Prémios dos Melhores Bolseiros, o Concurso Internacional de Prosa ou Poesia e a II Bienal Internacional de Pintura para Jovens dos Países de Língua Oficial Portuguesa residentes em Portugal.

A FRP dará ainda continuidade às diligências junto da Câmara Municipal de Coimbra para a formalização da escritura de cedência do terreno necessário à implementação do complexo Social e Educativo que a instituição quer edificar em Coimbra.

No âmbito da Assembleia de Representantes foi ainda conferida posse aos Presidente, vice-Presidente e Secretário do Conselho Superior da FRP para o triénio 2011-2013, respectivamente, Alberto da Maia e Costa (RC Cascais-Estoril), Maurício Baia Pires (RC Braga) e Armindo Martins Andrade (RC Coimbra).

A Assembleia de Representantes compreendeu ainda, após a sessão de abertura, a conferência "A crise da economia nacional e internacional", pelo empresário Henrique Neto.



Revelar jovens talentos na área das artes plásticas

II Bienal Internacional de Pintura da FRP apresentada em Coimbra

A II Bienal Internacional de Pintura da Fundação Rotária Portuguesa – 2011 foi apresentada na Casa Municipal da Cultura em Coimbra. A mostra visa intervir na comunidade através da vertente cultural e, ao mesmo tempo, apoiar e promover jovens talentos na área das artes plásticas.

A sessão contou com a presença de Frederico Nascimento, presidente do Conselho de Administração (CA) da FRP, de Isabel Garcia (Rotary Club de Coimbra) que preside à comissão organizadora da exposição, onde é acompanhada por outros elementos daquele clube rotário, António Am-

rim Costa, José Ribeiro Ferreira, Manuel Rodrigues e António Brázio Gomes, bem como um dos elementos do júri, Joana Brites. A Câmara Municipal de Coimbra associa-se apoiando o evento.

Para Frederico Nascimento, a "FRP tem tido ao longo dos seus quase 52 anos de história duas vertentes importantes. Uma na área da educação e outra na área da promoção da cultura, e esta bienal internacional de pintura centra-se na vertente da cultura". Mas, sublinhou, quando se fala em "Bienal Internacional de Pintura queremos dizer que o âmbito desta

internacionalidade é o dos Países de Língua Oficial Portuguesa". A mostra é uma forma que os rotários encontraram de "intervir na comunidade, através da vertente da cultura, querendo dar o exemplo que temos de fazer alguma coisa para promover jovens valores – neste caso jovens entre os 18 e os 30 anos – que é o âmbito etário deste evento. Não é um prémio para consagrar os consagrados mas para promover os jovens valores, os jovens talentos. E numa época em que se fala tanto de crise uma coisa há que queremos valorizar: é que não pode haver crise de valores".

Recepção de trabalhos até 16 de Março de 2011

Isabel de Carvalho Garcia apresentou os pormenores da exposição que será inaugurada na Galeria Pinho Dinis, em 30 de Abril de 2011 e que, se tiver a adesão do primeiro certame realizado em Abril de 2009, poderá abrir-se a outros espaços culturais da cidade, permitindo uma maior interactividade com o público visitante.

Para a comissão organizadora o desafio lançado ao RC Coimbra é grande mas permite "apoiar não só jovens autores portugueses" mas também "de países da CPLP.

Estamos a divulgar e a zelar pela preservação da nossa cultura por esse mundo".

A exposição que decorrerá no âmbito das comemorações do 52.º aniversário da Fundação Rotária Portuguesa, em Abril de 2011, prevê que os trabalhos candidatos a concurso sejam recepcionados nos serviços administrativos da Fundação Rotária Portuguesa, em Coimbra, até 16 de Março de 2011, sendo posteriormente avaliados por um júri constituído por: José-Luís Ferreira (presidente), presidente do Conselho Geral da

ANAP – Associação Nacional de Artistas Plásticos/Comité Nacional Português para a AIAP/Unesco; Joana Costa Brites, mestre em História de Arte, doutoranda em História de Arte e professora de História de Arte Contemporânea e Métodos de Investigação em História de Arte na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Francisco Rosa Dias, professor de Estética na Faculdade de Belas Artes de Lisboa.

O regulamento e ficha de inscrição podem ser consultados em [www.rotary.pt].

Conferida posse na última Assembleia de Representantes

FRP tem novo Conselho Superior

O Conselho Superior da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) tem novo elenco. A Joaquim Branco, presidente deste órgão consultivo da fundação, sucede Alberto Maia e Costa, do RC Cascais-Estoril, que até

agora desempenhava funções de vice-presidente. Maurício Pires, do RC Braga, passa a desempenhar funções de vice-presidente, enquanto Armindo Andrade, do RC Coimbra, mantém-se no cargo de secretário. A

entrada em funções do novo Conselho Superior foi conferida na última Assembleia de Representantes da Fundação Rotária Portuguesa, que teve lugar, no final de Outubro, em S. Pedro de Moel.

À conversa com os clubes rotários de Setúbal-Sado e Vila do Conde

A FRP tem mostrado “vontade e dedicação para inovar e fazer diferente”

A relação da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) com os clubes que integram os dois distritos rotários nacionais (D 1960 e D 1970) é cada vez mais próxima. Proximidade que é dinamizada pelos representantes dos clubes à fundação, mas também pelas acções que esta concretiza, através de visitas aos clubes realizadas pelos elementos que integram o Conselho de Administração.

O “Rotary em Acção” dá continuidade às conversas com os clubes ouvindo os presidentes do RC Setúbal Sado, D1960 e do RC Vila do Conde, D1970. As matérias abordadas recaíram nos projectos, parcerias e apoios que os clubes têm apresentado à FRP; na opinião que têm em relação ao trabalho realizado pela fundação e o que esta deve fazer para melhorar a sua relação com os clubes.

Conversámos com os presidentes do RC Setúbal Sado e RC Vila do Conde, respectivamente Carla Tavares e Emílio Monteiro.

Carla Tavares: FRP construiu caminho de sucesso

A presidente do RC Setúbal-Sado, Carla Tavares, sustenta que o clube “sempre apoiou a sua Fundação e beneficiou ao longo dos anos do

excelente apoio e suporte logístico que a FRP dedica aos clubes. A parceria feita com a atribuição de bolsas patrocinadas também foi um elo de ligação que fortaleceu a relação do clube com a FRP e com a comunidade onde se insere a zona de intervenção do Rotary Club Setúbal-Sado”.

Sobre o trabalho desenvolvido pela FRP a presidente do RC Setúbal Sado para o ano rotário 2010/2011 sustenta que “é a mais positiva possível” e acrescenta “a FRP é um orgulho para todos os rotários, tem demonstrado ao longo do tempo vontade e dedicação para inovar e fazer diferente, tem tido o cuidado de tornar as Assembleias de Representantes mais estimulantes e ricas em informação rotária, abriu a sua esfera de reconhecimento internacional através da Bienal de Pintura, do Prémio de Prosa e Poesia, do Canto Lírico, apoiando áreas e sensibilidades por outros muitas vezes esquecidos. Enfim por tudo isto e muito mais, a FRP tem construído ao longo dos anos um caminho seguro de sucesso”.

Quanto ao que poderá ser feito para a FRP melhorar a sua relação com os clubes a presidente do RC Setúbal Sado adianta que “a forma mais fácil é dar a conhecer o que se

é e o que se faz, se não for conhecida a nossa esfera de acção, ninguém nos conhece e pode-se cair no facilitismo de se criticar sem conhecer. Pois bem, considero que as reuniões da FRP devem ser ainda mais descentralizadas”.

Face à entrada em vigor, no presente Ano Rotário, do novo Regulamento para as Candidaturas aos Projectos de Apoio da Fundação Rotária Portuguesa o clube “no próximo período de candidaturas irá apresentar um projecto na área de recursos hídricos e desenvolvimento sustentável, consubstanciado em acções de sensibilização e informação para esta temática junto dos jovens e das escolas do Concelho de Setúbal”.

Emílio Monteiro: FRP deve visitar clubes com regularidade

Emílio Monteiro, sobre a relação do clube com a FRP afirma que “temos beneficiado de bolsas de estudo, em média de duas ou três por cada ano lectivo”.

Interpelado a dar a opinião do clube em relação ao trabalho que a FRP tem desenvolvido, Emílio Monteiro refere que “em geral, tem variado conforme os projectos apresentados. E sempre temos apoiado as ini-



ciativas lançadas”.

Quanto ao que poderá ser feito no sentido de a FRP agilizar a sua relação com os clubes o presidente do RC Vila do Conde sustenta que “há conveniência e necessidade de visitas regulares da FRP aos clubes, em cada um dos semestres do ano rotário, para se criar empatia e consciencializar os rotários da nova dinâmica da Fundação”.

Sobre a entrada em vigor do novo Regulamento para a candidatura de projectos de apoio à FRP, Emílio Monteiro avança que “naturalmen-

te, competirá à direcção do clube o estudo e a decisão dos potenciais projectos que sejam realizáveis e sustentáveis, e que se enquadrem no novo regulamento da FRP”.

Neste ano rotário “a direcção está a rever tudo quanto o clube tem vindo a fazer, na perspectiva de reformular projectos e/ou criar outros novos, não só no curto ou médio prazo, mas, também, no longo prazo, nos chamados projectos de continuidade, e, sobretudo, nas áreas sociais, da educação e da saúde”. ☺

Fundador da Iberomoldes

Henrique Neto defende função pública profissionalizada



A Assembleia de Representantes da Fundação Rotária Portuguesa (FRP), realizada no final de Outubro, em S. Pedro de Moel, teve como palestrante convidado Henrique Neto, fundador da Iberomoldes e ex-deputado na Assembleia da República pelo Partido Socialista na legislatura de 1995-1999.

O empresário foi apresentado por Jorge Martins, do RC Marinha Grande, que traçou o seu perfil familiar e profissional. “A crise da economia nacional e

internacional” foi o tema desenvolvido pelo empresário que apresentou um retrato negro da actual situação político/económica que se vive no mundo e, em particular em Portugal.

Para enquadrar o tema regressou aos idos de 1970/1980 indo aí buscar as «causas longínquas da crise internacional», altura em que chegaram aos «Estados Unidos os primeiros dirigentes empresariais especialistas de finanças».

No âmbito do tema em análise apresentou as três fases que considera estarem na base da denominada «crise» que tanto afecta portugueses, como outros países da Europa e do mundo. A primeira fase é a das fusões e aquisições; a segunda fase é dominada pelas deslocalizações das empresas para mercados onde a mão-de-obra é mais barata. A terceira fase é constituída pelo «desvario dos produtos tóxicos».

Centrou depois a atenção no que

chama os «desequilíbrios globais» resultantes destes factores que começam quando a economia clássica deixa de responder. Acrescenta-se o factor China e Índia e a criação de um novo modelo económico global em países com um «stock inesgotável de mão-de-obra a baixo custo», factor que causa um «desequilíbrio permanente entre a oferta e a procura» e que coloca «o modelo social europeu em perigo». ☹



Administrador da Fundação Rotária Portuguesa

Amorim da Costa apresentou “Ciência e Mito” em Coimbra

António Amorim Costa (docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra) autor e co-autor de cerca de duzentos trabalhos científicos é o mais recente escritor a integrar a colecção “Ciências e Culturas” da Imprensa da Universidade de Coimbra (UC). O seu livro “Ciência e Mito”, recentemente apresentado na Galeria Sete, em Coimbra, no âmbito

do Line Up Action – Festival Internacional da Arte da Performance, passa assim a integrar a colecção “Ciências e Culturas”, que tem coordenação científica de Ana Leonor Pereira e João Rui Pita, «uma das 14 colecções que a Imprensa possui actualmente» explicou Jorge Gouveia Monteiro, director da Imprensa da UC na apresentação do autor.

A apresentação da obra, que aborda a relação entre a cultura do mito e a cultura científica; entre a alquimia e a química e analisa ainda os antagonismos entre a cultura científica e humanística, esteve a cargo do padre Anselmo Borges, docente de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Para o autor de “Ciência e Mito” «o livro não tem sequência. É fundamentalmente o juntar de publicações minhas dispersas que têm como fio condutor a ciência e mito». O livro traduz ainda o sentido dos 30 anos em que esteve ligado à ciência, ao ensino e à investigação. ☺

Cascais-Estoril - Dia do Idoso

No dia 2 de Outubro, desde a 9h até às 18h, teve lugar nas instalações da AISA na Malveira da Serra, no largo da Igreja Nª Senhora da Assunção, as comemorações do Dia do Idoso, com o apoio do Rotary Clube Cascais-Estoril. Tiveram lugar múltiplas actividades como Rastreo de Saúde, Jogos Tradicionais, PNF-Chi, Yoga do Riso, Tuna Académica, Rancho Folclórico e Tuna da 3ª Idade.

Pobreza em debate em Palmela

Realizou-se no dia 27 de Novembro o debate “Pobreza – Que Caminhos?”, no auditório da Biblioteca Municipal de Palmela. Os palestrantes convidados foram Eugénio da Fonseca, presidente da Caritas Diocesana de Setúbal e Irene de Carvalho, da Universidade Lusófona.

Concerto em Cascais

No dia 22 de Outubro, às 21h30, no Teatro Gil Vicente em Cascais, teve lugar um Recital de Beneficência a favor da ABLA, IPPS devidamente reconhecida a actuar em Cascais desde 1984 e que intervém nas áreas com carências sociais de infância, adolescência, toxicodependência, idosos, famílias desempregadas, entre outras.

Arte Solidária em Portalegre

O Rotary Club de Portalegre inaugurou, no dia 27 de Novembro, a “Exposição Internacional de Arte Solidária 2010”, em colaboração com a Câmara Municipal de Portalegre.

Angariação Pólio Plus

O Rotary Club Cascais-Estoril realizou, no passado dia 16 de Novembro, no seu Centro Cultural Rotário, o seu jantar habitual mensal mas cuja receita destinou ao Projecto Polio Plus.

5 de Outubro em Mafra

O Rotary Club de Mafra promoveu uma palestra para assinalar o centenário da implantação da República, que se realizou num dos salões nobres do Palácio Nacional. Foram convidados a participar neste encontro Lourenço Pereira Coutinho e José Jorge Letria.

Palestra sobre mitos e crenças

O Rotary Club Cascais-Estoril realizou, no dia 9 de Novembro, uma palestra conduzida por António Pinto Ferreira sob o tema “Mitos e Crenças da Humanidade”. O evento decorreu na sede do Clube e teve casa cheia. Foram abordados vários mitos, inclusive sobre sociedades secretas, em Portugal e no estrangeiro.

“Mãos que vêem”

O Rotary Clube Cascais-Estoril realizou, no dia 26 de Outubro, na sede do Clube, uma Palestra com os professores do Centro Helen Keller do Restelo (Lisboa), Gabriela Carvalho e

Arménio Silva, sob o tema “Mãos que Vêem”. Na palestra foi abordado, numa perspectiva prática, o ensino a invisuais e a preparação dos mesmos para o mercado de trabalho.

Rastreo Visual

A pensar na qualidade de vida dos alunos das escolas da sua comunidade, o Rotary Club de Mafra iniciou o 1º Rastreo Visual, na Escola José Saramago de Mafra com a parceria da empresa “Grupo Optivisão de Mafra”.

Concurso de Poesia em Palmela

O Rotary Club de Palmela criou um Concurso de Poesia, com o objectivo de criar e consolidar o gosto pela poesia, que terá a sua primeira edição em 2011. Este concurso terá um tema livre e outro subordinado ao tema “Palmela”. Podem concorrer todos os interessados a nível nacional e internacional.

Melhores alunos em Santarém

O Rotary Clube de Santarém entregou os prémios escolares que contemplaram os melhores alunos de algumas escolas da cidade no ano lectivo 2009/2010. A cerimónia realizou-se na Escola Secundária Dr. Ginestal Machado.

Novo Rotaract em Mafra

O Rotaract Club de Mafra está oficialmente em funções desde o dia 5 de Novembro. Na cerimónia de restabelecimento do Rotaract os 9 primeiros sócios receberam o seu emblema. Os restantes 5 receberam o seu na sede do Clube.

Palestra Lisboa-Olivais

Testemunho de ajuda a África



“O mundo nunca mudará se não dermos o primeiro passo”. Foram estas as palavras que ficaram na memória de todos que no passado dia 30 de Setembro estiveram presentes na reunião festiva do Rotary Club Lisboa Olivais no Hotel Ollisypo no Parque das Nações. A rotária Demet Kurtoglu do Rotary Club de Istanbul Çekmekoy fez uma intervenção onde

explicou o seu projecto de ajuda a África.

Em 2009, Demet Kurtoglu, fotógrafa profissional na Turquia e premiada por várias instituições pelo seu inovador trabalho, integrou uma equipa de médicos e enfermeiros voluntários que se deslocaram à Nigéria para assistir as populações locais no melhoramento dos cuidados de saúde. Esta expe-

riência levou-a a conhecer a realidade de completa ausência de cuidados de saúde e levou-a a decidir que algo teria de fazer para ajudar estas populações.

O seu projecto consiste em fazer um livro de fotografia que retrate este outro “mundo” cujas receitas serão utilizadas na aquisição de equipamento médico para os hospitais africanos. ☺

Seminário da Água e Desenvolvimento

Aprender a preservar e rentabilizar a água em Rio Maior



No dia 9 de Outubro Rio Maior recebeu o Seminário dos Recursos Hídricos (Seminário da Água e Desenvolvimento), explorando um tema de extrema importância já que a escassez de água é um problema em quase todo o mundo, incluindo a vizinha Espanha. Os recursos hídricos representam umas das ênfases presidenciais de Rotary Internacional.

O Governador do Distrito 1960, Joaquim Esperança, deu início ao Seminário, seguindo-se a intervenção da Presidente da Câmara de Rio Maior, Isaura Morais. As palestras começaram com uma intervenção

de João Báu, Investigar Coordenador, ex-presidente da EPAL, subordinada ao tema “Direito à água”. Maria Helena Alves e Teresa Álvares, da administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P., foram a Rio Maior falar sobre Limpeza das linhas de água no contexto da Directiva Quadro. José Gomes Pereira, da Direcção Regional de Agricultura e Pescas, dedicou parte da manhã aos “Recursos hídricos, fantasias e realidades”. Da parte da tarde, três temas estiveram em debate: uso sustentável da água na produção frutícola (Jorge Soares, empresário); código de boas con-

duitas no uso dos recursos hídricos, a água e a defesa do consumidor (Sofia Antunes, DECO); a água e o desenvolvimento sustentável (Rui Rodrigues, INAG). Seguiu-se um período de debate muito participado, com uma grande interacção entre o público e os oradores.

De acordo com Joaquim Esperança, “todos ficaram mais esclarecidos sobre a água, como a preservar, e como devemos e podemos gastar menos água”. O Governador destaca as participações de Jorge Soares e de Rui Rodrigues, dois grandes especialistas nesta matéria. ☺

Setúbal-Sado

Contra a Pólio e no apoio institucional



O Rotary Club Setúbal-Sado, em parceria com o RC de Setúbal fez divulgação da campanha contra a Pólio através de publicidade na Câmara Municipal de Setúbal durante a semana da Pólio e com divulgação também no Facebook.

O Rotary Club e o Interact Club Setubal-Sado apoiaram ainda a APPDA – Setúbal, Associação

Portuguesa Para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, na divulgação e venda do livro infantil que sensibiliza as crianças para a diferença. No âmbito desta iniciativa o Rotary e o Interact Setubal-Sado organizaram a gravação do livro em CD no Kapuera Studios, participando deste evento colocando as suas vozes. ☺

No próximo dia 27 Clube homenageia profissionais Distinção de alunos e apresentação de Moita Flores em Tavira

O Rotary Clube de Tavira entregou, no passado dia 4 de Outubro, os prémios escolares do ano lectivo 2009/2010, numa cerimónia na Biblioteca Álvaro de Campos, que contou também com a apresentação pública do livro “Mataram o Sidónio” do escritor Francisco Moita Flores, também presente no evento.

O presidente do Rotary Clube de Tavira, Rui Machado, abriu a cerimónia elogiando o mérito escolar dos melhores alunos das Escolas Básicas e Secundárias de Tavira e incentivou os demais estudantes a destacarem-se pela excelência dos seus resultados escolares. Foi-lhes entregue uma placa de distinção, um cheque e li-

vros oferecidos pela Livraria Book-it de Tavira.

Verdadeiramente orgulhosas das suas prestações escolares, estes alunos agradeceram o prémio que lhes foi atribuído, em discursos assertivos, tendo também sido enaltecidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Jorge Botelho, e por Francisco Moita Flores.

Seguiu-se o momento de apresentação pública do livro “Mataram o Sidónio” a cargo de Ana Cristina Matias, Professora Bibliotecária da Escola Dr. Jorge Correia, a qual, perante uma plateia lotada, criou uma envolvimento no público em torno desta obra, de uma forma muito

cativante, merecendo o elogio do autor.

Moita Flores falou do seu livro, dos tempos em que decorre a acção do mesmo, de uma forma muito apelativa que não demoveu o público da sua presença até ao final da sua palestra. Seguiu-se uma breve sessão de autógrafos do autor que encerrou a cerimónia.

O Rotary Clube Tavira organiza há mais de uma década a entrega dos prémios escolares nesta cidade, reconhecimento digno e merecido dos valores da nossa sociedade. No próximo dia 27 de Outubro, o clube vai homenagear os profissionais do ano no concelho de Tavira. ☺

12 profissionais homenageados

Gala de Reconhecimento Profissional em Mafra

O Rotary Club de Mafra organizou uma Gala de Reconhecimento Profissional, no dia 24 de Outubro. No evento foram homenageados 12 profissionais de diferentes áreas, perante cerca de 300 pessoas.

Durante a Gala 12 profissionais foram chamados ao palco para

receberem o reconhecimento nas suas áreas de intervenção: Área de Acção Social, Filomena Rodrigues; Área do Ambiente, Joaquim Casado; Área das Artes, Jorge Vadio; Área da Comunicação Social, Hélder Franco; Área da Cultura, Dinarte Machado; Área do Desporto,

Francisco Carlos; Área da Educação, Fernanda Santos; Área Jurídica, José Pestana; Área da Saúde, Henrique Pedro Santos; Área do Voluntariado, José António Bento; Prémio Empresário do Ano, João Rolo; Prémio Mérito da Solidariedade Social, Horácio Antunes. ☺

Dois novos sócios honorários

Homenagem a Camané em Oeiras

O Rotary Clube de Oeiras concretizou, no dia 25 de Outubro, uma homenagem ao artista Camané, no âmbito do programa anual do Clube de “Reconhecimento de Mérito Profissional”.

Mais de 50 pessoas assistiram à cerimónia. Manuel Machado, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, salientou a importância desta homenagem: “O Rotary de Oeiras teve o

discernimento de homenagear em primeira mão um profissional, artista de grande gabarito, o qual pela sua atitude profissional e humana merece bem a distinção conferida pelo Rotary”. ☺

Alunos premiados no Barreiro

O Rotary Clube do Barreiro realizou, no dia 11 de Outubro, mais uma reunião festiva de recepção aos alunos, premiados com campos de férias no passado Verão em Países da



Europa. Recorde-se que o Rotary Clube do Barreiro, atribui e financia anualmente, desde 1998, um campo de férias na Europa ao melhor estudante do 11º ano de cada uma das Esco-

las Secundárias/ Agrupamento de Escolas do Concelho. Paralelamente, este Clube já organizou e realizou três campos de férias com o acolhimento dos respectivos jovens estrangeiros. ☺

Homenagem a Profissionais

Bombarral – Carlos Fonseca

O Rotary Club do Bombarral homenageou, como Profissional do Ano, Carlos Fonseca, que tem desenvolvido a sua actividade como empresário na área da produção e comercialização dos vinhos Quinta das Cerejeiras, Quinta do Sanguinhal e Quinta de São Francisco, entre outros.

Olhão – dois profissionais

No dia 17 de Novembro o Rotary Clube de Olhão levou a cabo o Jantar Festivo Prémio Profissional do Ano, que este ano homenageou Antonienta Sousa e José Barros, dois membros da comunidade Olhanense acarinhados e reconhecidos pelo desempenho da sua actividade, respectivamente nas áreas da saúde e educação.

Praia da Rocha – Emídio Serrano

Todos os anos os Clubes rotários elegem uma figura de destaque a nível profissional. Este ano o Clube da Praia da Rocha elegeu o Emídio Serrano, advogado conceituado a exercer a sua profissão há longos anos em Portimão.

Setúbal-Sado – Alfredo Cabral

No dia 5 de Novembro o Rotary Club Setúbal-Sado distinguiu como profissional do ano Alfredo Lacerda Cabral, Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.

Algés – Isabel Meirelles

No dia 12 de Outubro, o Rotary Club de Algés, no mês dedicado aos Serviços Profissionais reconheceu o Mérito e a Excelência do seu Profissional do Ano 2010-2011, outorgado a Isabel Meirelles, Advogada, Professora Universitária e Especialista em Assuntos Europeus.

Cascais-Estoril – Manuela Filipe

O Rotary Clube Cascais-Estoril, no dia 19 de Outubro, pelas 20h30, homenageou, em jantar festivo, como Profissional do Ano, Manuela Filipe, Presidente da Delegação da Costa do Estoril da Cruz Vermelha Portuguesa.

Barreiro – Álvaro Gaspar

O Rotary Club do Barreiro distinguiu como profissional do ano o Contra-Almirante Álvaro Rodrigues Gaspar, presidente da Direcção da Associação Comunitária do Barreiro, cargo que exerce desde os finais de 2006.

Horta – Leonor Decq Mota

O Rotary Club da Horta reconheceu Leonor Decq Mota que, durante toda uma vida dedicada à causa social, desenvolveu muitas e variadas valências de apoio aos mais desfavorecidos.

Portimão – Hermínio Rebelo

O Profissional do ano a distinguir pelo Rotary Clube de Portimão no ano 2010/2011 foi Hermínio Fernandes Rebelo, pela sua grande entrega as causas nobres no âmbito profissional, destacando-se a grande promoção que tem impulsionado à causa dos vinhos da região.

Setúbal – Fernanda Pestana

O Rotary Clube de Setúbal, no dia 28 de Outubro, homenageou Fernanda Pestana, Directora da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal

V.R. de Sto. António – Mestre Germano

O Rotary Clube de Vila Real de Santo António realizou, no dia 23 de Outubro, no auditório da Biblioteca Vicente Campinas, uma cerimónia de homenagem ao “Mestre Germano” que foi eleito pelo Clube como Profissional do Ano.

Porto de Mós – Luciano Guerra

O Rotary Club de Porto de Mós homenageou o Profissional do Ano, Luciano Guerra, no dia 6 de Novembro, com um jantar festivo no Hotel Villa Batalha.

Lisboa – Jorge Matos

O Rotary Club de Lisboa homenageou, no dia 23 de Novembro, o Comendador Jorge Rocha de Matos, Presidente da Associação Industrial Portuguesa.

Gaia-Sul em Hamburgo

Uma representação do Rotary Club de Gaia-Sul deslocou-se a Hamburgo, na Alemanha, entre 10 e 12 de Setembro, a convite do Rotary Club de Hamburgo-Bergedorf. Esta visita está inserida nos objectivos de Rotary, onde a componente internacional tem também relevância.

Rastreio em Viana

No dia 17 de Outubro, o Clube de Viana do Castelo realizou mais um “Rastreio do Cancro Gástrico”, desta vez na freguesia de Vilar de Murteda. Segundo o presidente do Rotary de Viana, Eduardo Teixeira, foi grande a afluência por parte de todos os habitantes desta freguesia.

Palestra em Curia-Bairrada

O Rotary Club Curia-Bairrada promoveu uma palestra aberta a toda a comunidade, subordinada ao tema Assembleia da República. José Manuel Ribeiro, ex-deputado, foi o orador, conseguindo manter um “debate parlamentar” aceso.

Concerto em Leça do Balio

O Rotary Club de Leça do Balio organizou, no dia 28 de Outubro, às 21h30, no salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos, um Concerto subordinado à temática “Áreas Soltas”.

Melhores alunos na Feira

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira decidiu apoiar o prémio Rotary Melhores Alunos, numa organização do Rotary Clube da Feira como reconhecimento do mérito e interesse para a comunidade educativa municipal. A entrega de prémios aos melhores alunos do concelho e reconhecimento aos respectivos professores decorreu no dia 27 de Novembro às 17h00, no Auditório da Biblioteca Municipal.

Palestra em Valongo

O Rotary Club de Valongo, com o apoio da Câmara Municipal, promoveu uma palestra subordinada ao tema “O Cancro do Colo do Útero e o Vírus HPV, com o convidado Joaquim Pinto de Oliveira, médico obstetra e ginecologista do Hospital Privado da Boa Nova. A conferência decorreu no dia 19 de Novembro, no Auditório António Macedo.



Rotary Club Porto Portucale

Concerto rende fundos para a erradicação da Pólio

No dia 8 de Outubro o Rotary Club Porto Portucale Novas Gerações organizou um concerto com o objectivo de angariar fundos para a erradicação da Poliomielite. Com o empenho de todos, foram vendidos cerca de 270 bilhetes, ou seja, foram angariados mais de 1300 euros.

O site do clube (www.rotaryclubportoportucale.org) assim como a sua presença no facebook (<http://pt-pt.connect.facebook.com/rotaryportucale>) foram algumas das formas de divulgação do evento e de eficaz venda de bilhetes a não rotários que quiseram estar presentes no concerto que contou com o grupo Folk “Arrefole”. O concerto ocorreu no bar Tertulia Castelense, na Maia. A grande adesão levou a que o bar estivesse cheio e que tivessem esgotado os bilhetes uns dias antes do concerto.☺

Clube rotário tem nova sede

Novo espaço para a Universidade Sénior de Chaves

O Rotary Club de Chaves tem uma nova sede, a antiga Escola da Estação, que será também a nova sede da Universidade Sénior de Rotary em Chaves. No dia 16 de Outubro o espaço foi inaugurado numa cerimónia que serviu ainda para a comemoração do XI aniversário da Universidade e para a abertura do novo ano lectivo. Armindo Carolino, Governador do Distrito 1970, esteve presente no evento e destacou a responsabilidade acrescida que o Clube tem: “O conjunto das autoridades que estiveram presentes na inauguração referenciaram o Rotary Club como uma das instituições que é importante na



comunidade flaviense. A partir do momento em que são concedidas ao Clube condições físicas alargadas, o Clube terá que assumir uma responsabilidade nova, mais alargada também e mais efectiva na comunidade em que está inserido”. Para Armindo Ruivo, presidente do Rotary Club de Chaves, este

foi um dia inesquecível: “Quando nos são oferecidas melhores condições temos também que contribuir com mais trabalho”. O Presidente da Câmara Municipal de Chaves, João Batista, esteve presente na cerimónia, destacando o trabalho dos rotários: “É um exemplo da capacidade de participação dos cidadãos”.☺

Abertura do ano lectivo

Universidade Sénior de Valongo tem nova sede

A Universidade Sénior de Valongo deu início a mais um ano lectivo, desta vez com uma notícia há muito esperada. A Câmara Municipal de Valongo cumpriu a promessa e a antiga escola primária 1ª de Maio, estabelecimento de ensino desactivado no concelho, vai passar a ser a nova sede da Universidade Sénior de Rotary em Valongo. A cerimónia de abertura do ano lectivo e de assinatura do protocolo de cedência do espaço decorreu no dia 16 de Outubro, no Auditório Dr. António Mace-

do, em Valongo, e contou com a presença de Fernando de Melo, presidente da Câmara Municipal. Para Manuel Poças, presidente do Rotary Club de Valongo, este foi um dia histórico. António Aguiar, presidente da Universidade Sénior e membro do Clube, destacou o apoio da Junta de Freguesia de Valongo, da Câmara Municipal e, essencialmente, da Paróquia de Valongo, que até aqui acolheu as aulas da Universidade Sénior. António Aguiar lembrou que só no último ano a Universidade Sénior

de Rotary leccionou mais de 700 horas de aulas para 92 alunos, através de 21 professores voluntários. Para este ano esperam ultrapassar as 120 inscrições. Enquanto o Presidente da Câmara Municipal de Valongo destacou a importância das universidades seniores nas comunidades em que estão inseridas, Duarte Menezes, coordenador do conselho pedagógico da Universidade lembrou que “nas nossas actividades já demonstramos qualidades muito acima da média”.☺

Com 100 interessados

Clube de Caminha abre Universidade Sénior

No passado dia 28 de Outubro foi formal e definitivamente apresentada a Universidade Sénior do Rotary Club de Caminha. Em cerimónia pública realizada no salão Nobre da Câmara Municipal foi dado a conhecer o elevado número de interessados (100) em frequentar a instituição e as diversas parcerias de funcionamento: escolas oficiais, particulares e profissionais; colectividades locais; particulares e Câmara Municipal. As actividades deste arranque lectivo versarão história do concelho, inglês, informática, música,

pintura/escultura, expressão corporal, hidroginástica, cerâmica, labores, cozinha, leitura, origami, expressão dramática e saúde e nutricionismo. O Rotary Club de Caminha tem o objectivo de oferecer aos alunos um espaço de vida socialmente organizado e adaptado às suas idades, para que possam viver de acordo com a sua personalidade e a sua relação social; proporcionar aos alunos a frequência de aulas e cursos onde os seus conhecimentos possam ser divulgados, valorizados e ampliados; desenvolver activida-

des promovidas para e pelos alunos; criar espaços de encontro na comunidade que se tornem incentivos e estímulos a um espírito de convivência e de solidariedade humana e social; divulgar e preservar a história, cultura, tradições e valores locais, regionais e nacionais; fomentar e apoiar o voluntariado social e desenvolver acções de formação social, pessoal e profissional para toda a comunidade. As actividades tiveram início a 3 de Novembro, com grande entusiasmo por parte de todos os intervenientes.☺

Clube de Águeda apoia projecto

“Uma cadeira para a Drica”

O Rotary Club de Águeda, sensibilizado pela força de viver de Drica e pelas condições quase desumanas em que vive, associa-se à campanha de angariação de fundos para uma cadeira de rodas.

A Drica é uma menina de 15 anos portadora de multideficiência, nomeadamente paralisia cerebral com deficiência mental grave, es-

tando em total dependência de um adulto.

As suas limitações físicas e mentais são profundas, no entanto continua a crescer fisicamente, como qualquer criança. Reage de forma ténue a comunicações verbais, mas conseguimos perceber que gosta de actividades de grupo, onde interage com os

seus amigos, reagindo a vozes familiares e ao seu nome, sorrindo quando se fala ou canta.

A cadeira que actualmente possui não responde às necessidades do seu crescimento e desenvolvimento, sendo causadora até de danos físicos irreparáveis, resultantes da má postura.☺

Seminário dos Serviços Profissionais e Desenvolvimento do Quadro Social Ética e profissionalismo em debate em Santo Tirso

No dia 23 de Outubro a Biblioteca Municipal de Santo Tirso recebeu o Seminário dos Serviços Profissionais e Desenvolvimento do Quadro Social, um momento do ano rotário importante para debater a importância dos serviços profissionais no movimento.

O Governador do Distrito 1970, Armando Carolino, abriu a sessão sugerindo que se repensasse a forma como se realizam estas formações, sugerindo que as comissões distritais constituíssem equipas de formação para determinadas zonas, evitando assim a deslocação de to-

dos a um único sítio, como está a ser feito com a Rotary Foundation. O primeiro painel teve início com a intervenção de Rui Amandi, presidente da Comissão Distrital dos Serviços Profissionais, lembrando que os rotários têm a obrigação de servir através da ética profissional. Defende que é importante ajudar também os que se iniciam nas suas novas profissões, através da promoção da visita de estudantes às empresas de rotários, partilhando histórias de sucesso e obstáculos que atravessaram.

Isabel Machado, responsável por

abordar a questão da ética profissional, foi à história do Rotary perceber a origem do movimento: “Paul Harris surge em Chicago numa altura em que a corrupção inundava a cidade. Criou um grupo de profissionais para combater este clima através da amizade, companheirismo e acima de tudo da ética”. Falou ainda da Declaração para Executivos e Profissionais Rotários, lembrando que poucos a devem conhecer, e na qual uma das normas refere a promoção dos mais altos padrões éticos no exercício das funções.☺

Jornalista da RTP regressou às origens

Rotários de Paredes homenagearam Carlos Daniel

Carlos Daniel, jornalista da RTP, foi homenageado pelo Rotary Club de Paredes no dia 29 de Outubro, num jantar marcado com o objectivo de reconhecer o mérito de um profissional que nasceu no concelho de Paredes e que é hoje um dos jornalistas mais reconhecidos do país. Na homenagem estiveram presentes amigos, familiares e colegas de

profissão, e todos puderam assistir a um vídeo com depoimentos emocionados sobre o jornalista, assim como à música do paredense Pedro Khima.

“Calica”, como é conhecido em Paredes, agradeceu emocionado a homenagem, lembrando aqueles que o acompanharam na infância e os que foram decisivos para lhe abrir portas na carreira.☺



Homenagem rotária ao Bispo do Porto

D. Manuel Clemente: “A vitalidade social pode ser encontrada no apoio de associações como o Rotary”

O Rotary Club Porto-Foz homenageou D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, num jantar no Hotel Ipanema Park, que contou com a presença de várias figuras da cidade do Porto.

O Rotary fez questão de nomear D. Manuel Clemente sócio honorário do Clube, numa noite em que o Bispo do Porto salientou a importância de movimentos como o Rotary num momento de crise.

O Bispo do Porto disse acreditar em Portugal e nos portugueses para ultrapassarem a situação em

que o país de encontra. A experiência colectiva e os factos da história são, para D. Manuel Clemente, sinónimos de força e exemplo: “A vitalidade social pode ser encontrada nos apoios de instituições e associações como o Rotary. E é por isto que aqui estou. É nisto que eu tenho confiança”.

Todos os anos o movimento rotário dedica o mês de Outubro à homenagem a profissionais cujo percurso mais se destaca nas diferentes áreas de actividade, que tenham contribuído para os pa-



drões de ética em todas as profissões e ajudem a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo.☺

Homenagem a Profissionais

Barcelos – Aristides Sousa Mendes

O Rotary Club de Barcelos promoveu, no dia 26 de Outubro, a sua homenagem ao Profissional do ano. Este ano, o Conselho Director decidiu associar ao evento a exibição de um pequeno filme sobre Aristides Sousa Mendes e uma breve palestra sobre o diplomata, proferida pelo Rotário Vítor Pinho.

Trofa – Alberto Carneiro

Alberto Carneiro foi homenageado pela primeira vez no concelho da terra que o viu nascer. O Rotary Clube da Trofa quis reconhecer o trabalho do escultor de S. Mamede do Coronado.

Vizela – Cipriano Alves

O General Cipriano Alves foi o homenageado do Rotary Club de Vizela pelo seu desempenho profissional. O General mostrou-se emocionado pela presença de velhos amigos.

Feira – Celestino Portela

O Rotary Club da Feira homenageou, no dia 5 de Novembro, Celestino Portela, advogado, homem do associativismo, da cultura e das artes. O reconhecimento teve lugar na Sala VIP do Europarque.

Ílhavo – Rui Sousa

O Rotary Club de Ílhavo reconheceu o mérito profissional a Rui Manuel Sousa, num jantar que decorreu no dia 22 de Outubro no Hotel Cidade Ílhavo.

Porto-Oeste – Fernando Póvoas

No dia 4 de Novembro, pelas 20h30 horas, o Rotary Club do Porto Oeste homenageou como profissional do ano Fernando Póvoas, pelo trabalho desenvolvido ao longo da sua carreira no tratamento de uma doença que a Organização Mundial de Saúde considera a epidemia do século, a obesidade, tema sobre o qual o homenageado foi palestrante.

Ovar – Manuel Ramos Costa

O Rotary Clube de Ovar fez o reconhecimento profissional a Manuel Ramos Costa, pelo seu trabalho na vertente das Artes que ao longo de 27 anos tem prestado serviços excepcionais na comunidade Ovarense. É o principal encenador e cenógrafo da Instituição Artística “Contacto” (Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar).

Matosinhos – Alfredo Barros

No dia 26 de Outubro o Rotary Club de Matosinhos homenageou como profissional do ano o Professor e Pintor Alfredo Barros. Na mesma reunião o Clube admitiu vários novos sócios.

Seminário em Vila Verde

“Sustentabilidade em Turismo” em debate

Englobado no programa da Rota das Colheitas que se iniciou em Agosto e terminará em Novembro, o Rotary Club de Vila Verde fez parte da organização do seminário “Sustentabilidade em Turismo”, em conjunto com o Município, a PROVIVER e outras instituições locais. O seminário teve lugar no Dia Mundial do Turismo.

Estiveram presentes vários proprietários de turismo ligado à natureza e muitos alunos de cursos na área do turismo de algumas escolas superiores da região.

Agostinho Silva, Director da Escola Superior de Gestão do IPCA – Instituto Politécnico do Cavado e do Ave, falou sobre a Sustentabilidade em Turismo. Referiu-se às possibilidades de desenvolvimento do turismo em geral e na região de Vila Verde em particular. O rotário do Clube de Porches e Consultor Internacional na área do turismo, Jack Soifer, deu ênfase à capacidade de empreender que deve ter quem investe no turismo de natureza.

O terceiro orador foi Luís Ferreira, da Horwarth HTL Portugal, que apresentou o Plano Integrado de Desenvolvimento estratégico do Turismo para a região de Vila Verde. A moderação do seminário esteve a cargo de Manuel Cordeiro, Governador do D 1970 em 2009-2010 e Professor catedrático da UTAD.☺

Exemplos de acção e empenho

Os Clubes em Acção

Rotary Clube de Ílhavo

Sucesso no apoio à comunidade



Apesar de ser um clube relativamente jovem, ao longo dos seus 14 anos de existência e através das várias acções que tem desenvolvido, o Rotary Club de Ílhavo, fazendo jus aos principais valores de Rotary, tem essencialmente contribuído para combater e colmatar as carências da comunidade onde está inserido. Fruto da acção do clube, o movimento rotário, os seus ideais e valores, são hoje já amplamente conhecidos e reconhecidos no seio da comunidade Ilhavense.

A Sardinhada Rotária do Artista e a Maratona de BTT Rota do Bacalhau são algumas das actividades em destaque no Clube. A Sardinhada, evento realizado anualmente desde a fundação do clube, constituiu o suporte financeiro do programa de "Bolsas de Estudo" do Clube de Ílhavo. Através deste projecto, o clube tem apoiado dezenas de jovens estudantes com dificuldades financeiras, sendo o valor das bolsas já distribuídas superior a 50 mil euros. Paralelamente, a realização deste evento proporciona uma significativa interacção com a comunidade, com a visibilidade rotá-

ria inerente, para além de promover o convívio inter clubes rotários e o companheirismo.

A Maratona de BTT Rota do Bacalhau foi realizada pela primeira vez no mês de Junho mas, dado o sucesso alcançado e o impacto e relevância social verificados, já tem continuidade assegurada no próximo ano. Este evento, que envolveu cerca de 700 pessoas (500 participantes e 200 voluntários da organização) teve por objectivo a angariação de fundos para a Obra da Criança, Instituição Particular de Solidariedade Social do concelho, que acolhe crianças e jovens que se encontram em situação de risco social, para a qual reverteram integralmente as receitas obtidas, cerca de 15 mil euros.

Continuidade é a palavra de ordem de um Clube que tem apresentado bons resultados, dando seguimento a alguns projectos já iniciados neste ano: manutenção e revitalização do programa de Bolsas de Estudo do R.C. Ílhavo; manutenção do programa das Bolsas de Estudo participadas, com o apoio da

Fundação Rotária Portuguesa; dinamização do Banco de Material Médico do clube, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo; continuação da coordenação a nível concelhio das campanhas de recolha periódicas do Banco Alimentar Contra a Fome; manutenção das várias acções de apoio do clube à Obra da Criança, estendendo-as eventualmente a outras IPSSs do Concelho; organização de algumas reuniões festivas; reorganização administrativa interna

No sentido de tentar encontrar soluções financeiras para residentes no Concelho de Ílhavo, o Clube tem desenvolvido com a FRP formas de apoio a jovens estudantes com dificuldades financeiras, mas com mérito evidente, e, desse modo tem-se conseguido que a FRP apoie com bolsas de estudo algumas dezenas de jovens estudantes à procura de cooperação e ajuda. Junto das empresas localizadas na região, também o R.C. Ílhavo tem persistido no esforço de encontrar formas destas poderem auxiliar jovens estudantes e o resultado é profícuo.

Ílhavo

Ílhavo é uma cidade portuguesa, situada no Distrito de Aveiro, região Centro e subregião do Baixo Vouga, com aproximadamente 17.000 habitantes (cidade).

É sede de um município com

75,05 km² de área e 40 349 habitantes (2006), subdividido em 4 freguesias. O município é dividido em três por braços da Ria de Aveiro e é limitado a norte e nordeste pelo município de Avei-

ro (limite terrestre a noroeste e através da ria a norte) e a sul por Vagos. O concelho recebeu foral de D. Dinis em 13 de Outubro de 1296, tendo sido elevado a cidade em 9 de Agosto de 1990.☼



Rotary Club de Setúbal

Parcerias de sucesso



O Rotary Clube de Setúbal é o 6º Clube fundado em Portugal e o 3º no actual Distrito 1960. Tem mantido actividades importantes a nível local e internacional: ofereceu à Cidade um busto do poeta Calafate; tem participado sistematicamente nos IGE's, tendo inclusive fornecido dois team leaders, e organizou dois Rylas e vários Intercâmbios de Jovens. Tem mantido a ligação com os seus Clubes de Contacto e efectuou Projectos de Subsídios Equivalentes, tendo outros em preparação. Várias têm sido as Bolsas de Estudo e Prémios concedidos, bem como Diplomas de Sócios de Mérito da FRP e vários Paul Harris. O Rotary Club de Setúbal tem uma parceria com a Câmara Municipal de Setúbal e com a Vodafone, em acções ligadas à Saúde e ao Natal dos Idosos.

Mas muitos são os projectos deste Clube: recepção de cadeiras de rodas da Aghpe Foudation (Suécia), em Parceria com a Câmara Muni-

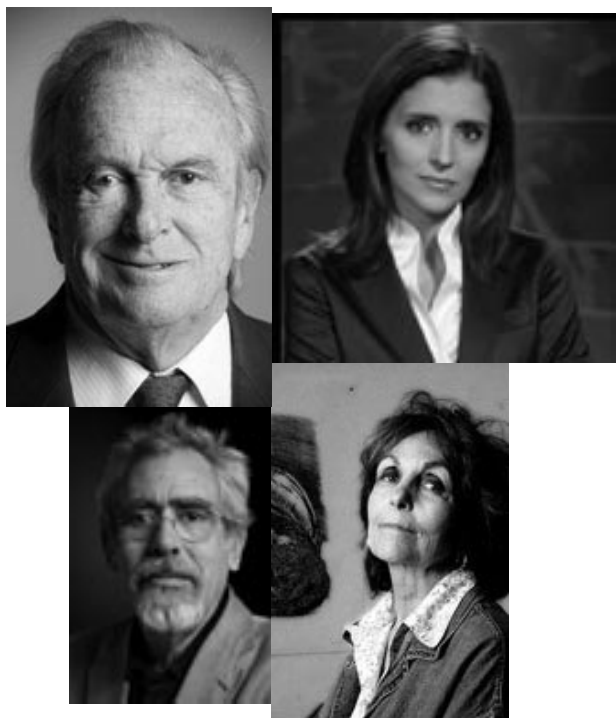
pal; protocolo com a Junta de Freguesia de S. Julião tendo em vista o usufruto de uma Sede provisória; operação "Garrafa ao mar", com a colaboração da Marinha de Guerra Nacional; estabelecimento de uma Parceria com a Liga de Amigos do Hospital de São Bernardo; duas Bolsas de Estudo da Alliane Française de Setúbal; projecto "Saúde Brincando" no Serviço de Pediatria do Hospital de S. Bernardo; operação Hanane, em colaboração com o Clube de Contacto em Marrocos - RC Safi Abda; recolha de roupas novas e sua entrega na loja Social da Bela Vista; continuação do Projecto T (recolha de tampas); leilão de Vinhos, cuja receita é destinada ao equipamento da Cozinha Social da Bela Vista; lançamento de um grande Projecto com os Clubes de Contacto para efectuarem uma Grande Acção nas Áreas dos Recursos Hídricos e do Saneamento Básico, entre muitos outros.

Setúbal

Setúbal é uma cidade portuguesa, capital do distrito de Setúbal, na região de Lisboa e sub-região da Península de Setúbal, com cerca de 89 303 habitantes. É, desde 1975, cabeça de diocese. A cidade está situada 32 km a sudeste de Lisboa, na margem norte da foz do rio Sado, e é ladeada a Oeste pela serra da Arrábida. A área urbanizada é de aproximadamente 10 km².

Setúbal é sede de um concelho de 170,57 km² de área e 124 555 habitantes (2008), subdividido em 8 freguesias. O município é limitado a Norte e Leste pelo município de Palmela, a Oeste por Sesimbra e, a Sul, o estuário do Sado liga-o aos municípios de Alcácer do Sal e Grândola. A litoral encontra-se o Oceano Atlântico.☼

7 personalidades portuguesas homenageadas Prémios Rotary entregues em Abril



O Rotary vai homenagear sete profissionais portugueses, de diferentes áreas de actividade, numa gala que se realiza no dia 2 de Abril, às 21h00, no Auditório Senhora da Boa Nova, em S. João do Estoril, Cascais.

Os prémios distribuem-se por diferentes áreas: António Barreto, Presidente da FFMS, recebe o prémio Rotary da Paz; Ana Lourenço, da SIC Notícias, recebe o Prémio Rotary Comunicação Social; Eugénio da Fonseca, Presidente da Caritas Portuguesa, recebe o prémio Rotary Solidariedade Social; Fran-

cisco Pinto Balsemão, Presidente do Grupo Impresa/SIC, recebe o prémio Rotary Empresário; José Tribolet, Presidente do INESC, recebe o prémio Rotary Carreira Profissional; e Rodrigo Martins, da Universidade Nova de Lisboa, recebe o prémio Rotary Ciência e Tecnologia.

A equipa dos Serviços Profissionais responsável pela Gala dos Prémios Rotary tem sido dirigida por Sebastião Pires do Rotary Club de Amadora e Domingos Rosário do Rotary Club Lisboa Olivais. ☺

Congresso Nacional de Rotaract e Interact

Póvoa do Varzim recebeu jovens rotários de todo o país

Realizou-se em Póvoa de Varzim o XI Congresso Nacional de Interact e o XXVII Congresso Nacional de Rotaract, nos dias 26, 27 e 28 de Novembro.

O Rotaract da Póvoa organizou “um momento único para estreitar os Laços de Companheirismo e afirmar o Movimento Rotário como nos sugere o Lema Rotário deste Ano ‘Unir Continentes. Fortalecer Comunidades’”.

O Congresso contou com a presença dos dois Governadores dos Distritos Rotários em Portugal, que fizeram questão de demonstrar que estão com as novas gerações, acreditam no futuro do Rotary, e defendem a múltipla actividade dos clubes de jovens rotários. Armindo Carolino (Distrito 1970) e Joaquim Esperança (Distrito 1960) foram recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal da Póvoa

do Varzim pelo Vereador Luís Diamantino. Armindo Carolino lembrou que “são as novas gerações, as que estão aqui, que serão responsáveis pelo segundo século de Rotary. Temos que abrir portas e atribuir responsabilidades aos mais jovens”. Para Joaquim Esperança, “Rotary encontra na sua juventude um particular interlocutor de experiências desafiantes. Acredito que é na diversidade partilhada que se encontra a unidade do nosso movimento”.

Do programa dos congressos constaram sessões de trabalho, visita ao Eco Museu de Rates, plantação da árvore da amizade, e vários momentos de lazer. Da Póvoa saiu a certeza da organização de um novo Rotaract Portugal Trip e a convicção de que a divulgação da imagem de Rotary é um dos grandes objectivos a conseguir. ☺

Agenda Rotária

Dezembro 2010

Mês da Família Rotária

Dia 1

Dia Mundial da AIDS;
Dia Nacional da Roménia;
Aniversário RC Coimbra Santa Clara;

Dia 2

Dia Internacional da Abolição da Escravatura;
VOG D 1970 – RC Vila Nova de Famalicão;

Dia 3

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;

Dia 4

VOG D 1970 – RC Senhora da Hora, Leça do Balio e S. Mamede de Infesta;

Dia 5

Dia Internacional dos Voluntários para o Desenvolvimento Económico e Social;

Dia 6

Dia Nacional da Finlândia;
VOG D 1960 – RC Loures;

Dia 7

Dia Internacional da Aviação Civil;
VOG D 1960 – RC Lisboa;
VOG D 1970 – RC Gaia Sul;

Dia 9

Dia Internacional da Corrupção;
VOG D 1960 – RC Lisboa-Centro
VOG D 1970 – RC Porto Oeste;

Dia 10

Dia Nacional dos Direitos Humanos;

Dia 11

Dia Internacional das Montanhas;
Natal Rotário Distrito 1970;
Reunião do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa

Dia 13

VOG D 1960 – RC Barreiro;
VOG D 1970 – RC Viseu;

Dia 14

VOG D 1960 – RC Almada;
VOG D 1970 – RC Caldas das Taipas;

Dia 16

Aniversário do RC Porto Douro;

Dia 18

Dia Internacional das Migrações;

Dia 19

Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul;

Dia 20

Dia Internacional da Solidariedade Humana;

Dia 22

Aniversário do RC Funchal;

Janeiro 2011

Mês da Consciencialização Rotária
Ano Internacional das Pessoas de Descendência Africana; Ano Internacional das Florestas; Ano Internacional da Química; Ano Europeu do Voluntariado.

Dia 1

Dia Mundial da Paz;
Realiza-se em Portugal o XV recenseamento geral da população;
Início da presidência húngara do Conselho da União Europeia;
A Estónia adopta o euro;

Dia 3

VOG D 1970 – RC Trofa;

Dia 4

VOG D 1960 – RC Évora;
VOG D 1970 – RC Póvoa do Varzim;

Dia 6

VOG D 1970 – RC Ponte da Barca;

Dia 8

3.º Encontro Periódico de Governadores Assistentes – RC Murtosa;

Dia 9

Aniversário do RC Lisboa Centro;

Dia 10

VOG D 1960 – RC Porto de Mós;

Dia 11

VOG D 1960 – RC Castelo Branco;
VOG D 1970 – RC Leiria;

Dia 13

VOG D 1960 – RC Lisboa-Olivais;
VOG D 1970 – RC Vila Nova de Gaia;
Aniversário do RC Machico-Santa Cruz;
Aniversário do RC Vila Franca de Xira;
Aniversário do RC Águeda;
Aniversário do RC Vila Nova de Gaia;

Dia 15

Assembleia Plenária das CIP'S – Pombal;

Dia 16

Assembleia Internacional – San Diego – Califórnia – USA;

Dia 17

Assembleia Internacional – San Diego – Califórnia – USA;
VOG D 1960 – RC Mafra;
VOG D 1970 – RC Ansião;

Aniversário do RC Carnaxide;

Dia 18

Assembleia Internacional – San Diego – Califórnia – USA;
VOG D 1970 – RC Barcelos;
Aniversário do RC Chaves;

Dia 19

Assembleia Internacional – San Diego – Califórnia – USA;

Dia 20

Assembleia Internacional – San Diego – Califórnia – USA;
VOG D 1960 – RC Lisboa-Oeste;
VOG D 1970 – RC Valença, RC Monção;

Dia 21

Assembleia Internacional – San Diego – Califórnia – USA;

Dia 22

Assembleia Internacional – San Diego – Califórnia – USA;
VOG D 1970 – RC Espinho;
Aniversário do RC Espinho;
Reunião do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa

Dia 23

Aniversário do RC Lisboa;
Aniversário do RC Espinho;
Aniversário do RC Esposende;

Dia 24

Dia Mundial das Comunicações Sociais;
VOG D 1960 – RC Portimão;
VOG D 1970 – RC Vila do Conde;

Dia 25

VOG D 1960 – RC Praia da Rocha;
VOG D 1970 – RC Ílhavo;

Dia 26

VOG D 1960 – RC Lagos;

Dia 27

Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto;
VOG D 1960 – RC Albufeira;
VOG D 1970 – RC Valongo;
Aniversário do RC Vale de Cambra;

Dia 28

Dia Europeu da Protecção de Dados;
VOG D 1960 – RC Estoi Internacional;

Dia 29

VOG D 1970 – RC Marinha Grande;

Dia 30

Aniversário do RC Estarreja;

Dia 31

VOG D 1960 – RC Sesimbra;
Aniversário do RC Covilhã.

Todos os anos são entregues milhares de cabazes

Rotary entrega 1200 cabazes de uma vez no Norte do país



40 Rotary Clubs do Distrito 1970 distribuíram cerca de 1200 cabazes pelas pessoas mais carenciadas das suas comunidades. O projecto surgiu de uma candidatura a um Subsídio Distrital da Rotary Foundation concretizada pelo Past Governador Manuel Cordeiro, em conjunto com o projecto dos cônjuges, o Rotaract e o Interact.

Os cabazes incluem vários

alimentos básicos, muitas fraldas e leite em pó, sendo o investimento final de mais de 55 mil euros. O transporte dos cabazes aos clubes foi da responsabilidade do hipermercado Continente.

Na descrição do projecto, Manuel Cordeiro lembrava que "Os tempos de crise que vivemos fez com que muitas famílias deixassem de ter condições para alimen-

tar condignamente os seus filhos, muitos dos quais se encontram em idade escolar. Com este projecto pretendemos minimizar esses efeitos. Serão entregues cabazes de alimentos básicos para famílias carenciadas das localidades onde se encontram clubes rotários e outras, desde que identificadas pelos clubes. Os clubes conhecem bem as necessidades das pessoas que constituem as comunidades

onde se inserem e, como tal, o público-alvo será indicado por eles".

A distribuição de cabazes de alimentos às populações mais desfavorecidas tem sido prática corrente dos clubes rotários. Terminado este projecto os clubes vão dar-lhe seguimento, quer por sua iniciativa, quer associando-se a iniciativas de outras instituições de apoio social. ☺

Para apoiar 100 famílias

Recolha de alimentos no Entroncamento

Os Jovens do Rotaract e do Interact do Entroncamento, em parceria com o Rotary Club, levaram a efeito no dia 30 de Outubro uma Campanha de Recolha de Alimentos "SOS Fome".

A recolha de alimentos, promovida no âmbito do objectivo do movimento rotário português de luta contra a Fome e a Pobreza, foram entregues às estruturas locais da Cáritas Portuguesa dos concelhos de Entroncamento, Vila Nova da Barquinha e Golegã e destinam-se a apoiar cerca de 100 famílias carenciadas referenciadas pelas mesmas.



Com a contribuição solidária de cidadãos anónimos e com o apoio de duas superfi-

cies comerciais do Entroncamento e de Constância, foram recolhidos cerca de 950

Kg de géneros alimentares que foram distribuídos pelas instituições. ☺



Cascais

Mais alimentos para a AMI

O Rotary Club de Cascais renovou a ajuda que dá à AMI Cascais, no âmbito da entrega de alimentos para o lanche de crianças carenciadas do concelho. No dia 17 de Novembro, o Clube conseguiu reunir mais fundos num jantar realizado no Centro Cultural Rotário.

A AMI tem auxiliado cerca de 40 crianças carenciadas oferecendo-lhe lanches, tendo sentido fortes carências de alimentos. ☺



Projecto das tampinhas

Clube de Sintra entregou 100 cadeiras de rodas no dia 30 de Outubro

O Rotary Club de Sintra entregou 100 cadeiras de rodas a pessoas carenciadas e a Instituições do Concelho, numa cerimónia que teve lugar no Palácio Valenças em Sintra, pelas 10h30, no dia 30 de Outubro.

100 cadeiras de rodas equivalem a 100 toneladas de tampinhas que o Clube conseguiu recolher. O projecto "Dê uma tampa à indiferença" já proporcionou a entrega de dezenas de cadeiras de rodas. As tampas são recolhidas pelos membros do Rotary Club de Sintra ou são entregues num armazém de Rotários, que disponibilizam o espaço para esse efeito.

Sempre que é necessário, os membros do Clube deslocam-se a esse armazém para embalar as tampas em "big bags" e preparar o envio para a fábrica de reciclagem. Geralmente o transporte é efectuado aos sábados à tarde, gratuitamente, numa viatura da empresa Luís Simões. Normalmente cada viatura leva cerca de 7 toneladas de tampas.

Os destinatários das cadeiras são seleccionados mediante a análise de uma lista de pedidos de instituições e pessoas, procurando responder proporcionalmente às carências e ao envolvimento das Instituições no projecto.

O Rotary Club de Sintra iniciou este projecto no ano de 2005. Só ao fim de seis longos meses é que reuniu uma tonelada de tampas e entregou a primeira cadeira de rodas a um aluno da escola de Montelavar (Sintra). Como essa entrega foi divulgada pelo "Jornal da Região" da zona de Sintra, a partir desse dia foi uma bola de neve. Ao fim de 5 meses, numa cerimónia que tinha como principal objectivo a entrega de uma viatura à Santa Casa da Misericórdia de Sintra, entregaram mais 6 cadeiras de rodas. A partir daí o número de cadeiras entregues em cada cerimónia foi sempre aumentando mais e mais. ☺

Oeiras

Campanha de Cabazes de Natal

O Rotary Club de Oeiras está a organizar uma campanha de cabazes de Natal. Assim, e em vez do tradicional cabaz, estão a oferecer a famílias com crianças cheques-oferta no valor de 50 euros, que

apenas podem ser utilizados para compra de produtos de primeira necessidade. De acordo com representantes do Clube Rotário, "Gostaríamos de poder acabar com a tristeza de todas as crianças da nossa co-

munidade, que nesta quadra sentem mais dura, mais agreste, a sua necessidade.

Mas podemos, pelo menos, ajudar algumas a ter alguma alegria nesta noite de Natal de 2010". ☺